



ReformaBrasil

LIÇÃO 08

Sábado, 19 de Fevereiro de 2022

Valorizando nossa oportunidade

“Que diremos, pois? Que há injustiça da parte de Deus? De maneira nenhuma!” (Romanos 9:14).

As condições para se alcançar misericórdia de Deus são simples e razoáveis. O Senhor não exige que façamos algo penoso para alcançarmos o perdão. Não precisamos fazer longas e exaustivas peregrinações ou praticar dolorosas penitências para encomendar nossa alma ao Deus do Céu ou expiar nossa transgressão. Aquele que “confessa e deixa” os pecados “alcançará misericórdia” (Provérbios 28:13). — Atos dos apóstolos, p. 552.

Estudo adicional: Patriarcas e profetas, pp. 207 e 208 (capítulo 19: “A volta para Canaã”); Testemunhos para a igreja, vol. 5, pp. 119 e 120 (capítulo 19: “Fé em Deus”).

DOMINGO 13 DE FEVEREIRO - 1. UMA NAÇÃO MISTA

1A) Descreva o desejo que Paulo tinha pela salvação de seu povo, e o raciocínio por trás disso. Romanos 9:1-5.

Rm 9:1-5 — Digo a verdade em Cristo, não minto; minha consciência o confirma no Espírito Santo: 2 tenho grande tristeza e constante angústia em meu coração. 3 Pois eu até desejaria ser amaldiçoado e separado de Cristo por amor de meus irmãos, os de minha raça, 4 o povo de Israel. Deles é a adoção de filhos; deles é a glória divina, as alianças, a concessão da Lei, a adoração no templo e as promessas. 5 Deles são os patriarcas, e a partir deles se traça a linhagem humana de Cristo, que é Deus acima de tudo, bendito para sempre! Amém. [Nova Versão Internacional.]

Não era um desejo comum o que o apóstolo sentia. Constantemente, pedia a Deus que atuasse em favor dos israelitas que haviam falhado em reconhecer a Jesus de Nazaré como o Messias prometido. [...]

Os judeus eram o povo escolhido, por meio de quem Deus tinha o propósito de abençoar toda aquela etnia. Deus levantou entre eles muitos profetas, que haviam predito a vinda de um Redentor, que seria rejeitado e morto por aqueles que deviam ter sido os primeiros a reconhecê-lo como o Prometido. — Atos dos apóstolos, p. 374.

1B) Desde que o povo hebreu surgiu como uma nação, o que Deus sempre observou existir entre eles? Romanos 9:6-8.

Rm 9:6-8 — Não que a palavra de Deus haja faltado, porque nem todos os que são de Israel são israelitas; 7 nem por serem descendência de Abraão são todos filhos; mas: Em Isaque será chamada a tua descendência. 8 Isto é, não são os filhos da carne que são filhos de Deus, mas os filhos da promessa são contados como descendência.

SEGUNDA- FEIRA 14 DE FEVEREIRO - 2. UM ANTIGO EXEMPLO

2A) O que devemos aprender da mensagem que o Senhor deu a Rebeca sobre o futuro dos gêmeos que iam nascer?

Romanos 9:10-12; Gênesis 25:22 e 23.

Rm 9:10-12 — E esse não foi o único caso; também os filhos de Rebeca tiveram um mesmo pai, nosso pai Isaque. 11 Todavia, antes que os gêmeos nascessem ou fizessem qualquer coisa boa ou má — a fim de que o propósito de Deus conforme a eleição permanecesse, 12 não por obras, mas por aquele que chama — foi dito a ela: “O mais velho servirá ao mais novo.” [Nova Versão Internacional.]

Gn 25:22 e 23 — Os meninos se empurravam dentro dela, pelo que disse: “Por que está me acontecendo isso?” Foi então consultar o Senhor. 23 Disse-lhe o Senhor: “Duas nações estão em seu ventre, já desde as suas entranhas dois povos se separarão; um deles será mais forte que o outro, mas o mais velho servirá ao mais novo.” [Nova Versão Internacional.]

Não houve escolha arbitrária da parte de Deus pela qual Esaú foi excluído das bênçãos da salvação. Os dons de Sua graça por meio de Cristo são disponibilizados a todos. Não há eleição, além da própria, pela qual alguém venha a perecer. Deus estabeleceu em Sua Palavra as condições sob as quais toda alma será eleita para a vida eterna — obediência aos mandamentos por meio da fé em Cristo. Deus escolheu um caráter em harmonia com a Lei divina, e qualquer pessoa que alcançar o padrão desses requisitos terá entrada no reino da glória. — Patriarcas e profetas, p. 207.

2B) Com relação à primogenitura [o direito de “filho mais velho”], qual era o desejo de Esaú, o primogênito, e de Jacó, o filho mais novo? Gênesis 25:29-34; Hebreus 12:16 e 17.

Gn 25:29-34 — Certa vez, quando Jacó preparava um ensopado, Esaú chegou faminto, voltando do campo, 30 e pediu-lhe: “Dê-me um pouco desse ensopado vermelho aí. Estou faminto!” Por isso também foi chamado Edom. 31 Respondeu-lhe Jacó: “Venda-me primeiro o seu direito de filho mais velho” [direito de primogenitura, de primogênito]. 32 Disse Esaú: “Estou quase morrendo. De que me vale esse direito?” 33 Jacó, porém, insistiu: “Jure primeiro”. Então ele fez um juramento, vendendo o seu direito de filho mais velho a Jacó. 34 Então Jacó serviu a Esaú pão com ensopado de lentilhas. Ele comeu e bebeu, levantou-se e se foi. Assim Esaú desprezou o seu direito de filho mais velho. [Nova Versão Internacional. Colchetes do tradutor.]

Hb 12:16 e 17 — E ninguém seja fornicador ou profano, como Esaú, que, por um manjar, vendeu o seu direito de primogenitura. 17 Porque bem sabeis que, querendo ele ainda depois herdar a bênção, foi rejeitado, porque não achou lugar de arrependimento, ainda que, com lágrimas, o buscou.

Esaú, sendo o mais velho, tinha direito à primogenitura. Mas Esaú não amava a devoção nem era inclinado a uma vida religiosa. Os requisitos que acompanhavam o direito de primogenitura espiritual eram uma limitação indesejável e até odiosa para ele. A Lei de Deus, que era a condição do concerto divino com Abraão, era considerada por Esaú como um jugo de escravidão. Dedicado à transigência consigo mesmo, não queria mais nada além da liberdade para fazer o que quisesse. Para ele, poder e riquezas, festas e celebrações eram felicidade. Gloriava-se na liberdade sem limites de sua vida selvagem e errante. — *Ibidem*, p. 178.

Foi pela própria escolha consciente que [Esaú] se separou do povo de Deus. Jacó escolheu a herança da fé. — *Ibidem*, p. 208. Jacó havia aprendido com a mãe sobre a indicação divina, de que o direito de primogenitura lhe caberia, e foi tomado por um desejo indescritível de obter os privilégios ligados a isso. Não era pela posse da riqueza do pai que ele ansiava; a primogenitura espiritual é que era o objeto de desejo. Ter comunhão com Deus, como o justo Abraão havia tido, oferecer o sacrifício de expiação pela família, ser o pai do povo escolhido e do Messias prometido, e herdar as posses imortais abrangidas pelas bênçãos do concerto — esses eram os privilégios e honras que atiçaram seus desejos mais ardentes. Sua mente estava sempre no futuro, procurando captar bênçãos invisíveis. — *Ibidem*, pp. 178 e 179.

TERÇA-FEIRA, 15 DE FEVEREIRO - 3. JUSTO E COMPASSIVO

3A) O que revela a justiça de Deus em honrar Jacó? Romanos 9:13 e 14.

Rm 9:13 e 14 — Como está escrito: Amei Jacó e aborreci Esaú. 14 Que diremos, pois? Que há injustiça da parte de Deus? De maneira nenhuma!

Não houve escolha arbitrária da parte de Deus pela qual Esaú foi excluído das bênçãos da salvação. Os dons da graça por meio de Cristo são disponibilizados a todos. Não há eleição, além da própria, pela qual alguém venha a perecer. Deus estabeleceu em Sua Palavra as condições sob as quais toda alma será eleita para a vida eterna — obediência aos mandamentos por meio da fé em Cristo. Deus elegeu um caráter em harmonia com a Lei, e qualquer pessoa que alcançar o padrão desses requisitos terá entrada no reino da glória. O próprio Cristo disse: “Aquele que crê no Filho tem a vida eterna, mas aquele que não crê no Filho não verá a vida” (João 3:36). “Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no Reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos Céus” (Mateus 7:21). E no Apocalipse Ele declara: “Bem-aventurados os que guardam os Seus mandamentos, para que tenham direito à árvore da vida e possam entrar na cidade pelas portas” (Apocalipse 22:14, Almeida, Corrigida, Fiel ao Texto Original). No que diz respeito à salvação final do homem, esta é a única eleição apresentada na Palavra de Deus.

Toda alma é eleita e operará a própria salvação com temor e tremor. Eleito é aquele que veste a armadura e trava o bom combate da fé. Eleito é aquele que vigia em oração, que estuda as Escrituras e foge da tentação. Eleito é todo aquele que exerce fé contínua e que é obediente a toda palavra que sai da boca de Deus. As provisões de redenção são gratuitas para todos; os resultados da redenção serão desfrutados por aqueles que cumprirem as condições. — *Patriarcas e profetas*, pp. 207 e 208.

3B) Que princípio válido para todas as épocas Deus revelou a Moisés sobre a própria compaixão? Êxodo 34:5-7; Romanos 9:15 e 16.

Ex 34:5-7 — E o Senhor desceu numa nuvem e se pôs ali junto a ele; e ele apregooou o nome do Senhor. 6 Passando, pois, o Senhor perante a sua face, clamou: Jeová, o Senhor, Deus misericordioso e piedoso, tardio em iras e grande em beneficência e verdade; 7 que guarda a beneficência em milhares; que perdoa a iniquidade, e a transgressão, e o pecado; que ao culpado não tem por inocente; que visita a iniquidade dos pais sobre os filhos e sobre os filhos dos filhos até à terceira e quarta geração.

Rm 9:15 e 16 — Pois diz a Moisés: Compadece-me-ei de quem me compadece e terei misericórdia de quem eu tiver misericórdia. 16 Assim, pois, isto não depende do que quer, nem do que corre, mas de Deus, que se compadece.

Não devemos pensar em Deus apenas como um juiz pronto a pronunciar uma condenação contra nós. Ele odeia o pecado, mas por amor aos pecadores entregou-Se na pessoa de Cristo, para que todos os que quisessem ser salvos pudessem desfrutar da bem-aventurança eterna no reino da glória.

O próprio Senhor declara Seu caráter, que Satanás tem apresentado malignamente sob uma falsa luz. [...] [Êxodo 34:6 e 7 é citado aqui.] — Testemunhos para a igreja, vol. 5, p. 633.

QUARTA- FEIRA 16 DE FEVEREIRO - 4. FARAÓ

4A) Como todos devem observar o perigo da atitude de Faraó quando Moisés apresentou a ele o mandamento divino para libertar Israel da escravidão? Romanos 9:17; Êxodo 5:1 e 2.

Rm 9:17 Porque diz a Escritura a Faraó: Para isto mesmo te levantei, para em ti mostrar o meu poder e para que o meu nome seja anunciado em toda a Terra. Ex 5:1 e 2 — E, depois, foram Moisés e Arão e disseram a Faraó: Assim diz o Senhor, Deus de Israel: Deixa ir o meu povo, para que me celebre uma festa no deserto. 2 Mas Faraó disse: Quem é o Senhor, cuja voz eu ouvirei, para deixar ir Israel? Não conheço o Senhor, nem tampouco deixarei ir Israel.

4B) Por que o coração de Faraó se endurecia cada vez mais, e como isso é uma advertência para todos? Êxodo 7:3 e 4; Hebreus 4:7.

Ex 7:3 e 4 — Eu, porém, endurecerei o coração de Faraó, e multiplicarei na terra do Egito os meus sinais e as minhas maravilhas. 4 Faraó, porém, não vos ouvirá; e eu porei a mão sobre o Egito e tirarei os meus exércitos, o meu povo, os filhos de Israel, da terra do Egito com grandes juízos.

Hb 4:7 — Determina, outra vez, um certo dia, Hoje, dizendo por Davi, muito tempo depois, como está dito: Hoje, se ouvirdes a sua voz, não endureçais o vosso coração.

Deus não destrói ninguém. Todo aquele que é destruído, terá destruído a si mesmo. Todo aquele que abafa as admoestações da consciência está plantando sementes de incredulidade, e elas produzirão uma colheita certa. Ao rejeitar a primeira advertência de Deus, o Faraó da antiguidade plantou sementes de rebelião e colheu rebelião. Deus não o obrigou a desacreditar. A semente de incredulidade que ele plantou produziu uma colheita à altura. Assim, a resistência continuou até que ele contemplou a terra devastada, e o corpo frio e morto de seu primogênito e o dos primogênitos de todos em sua casa, assim como os de todas as famílias do reino, até que as águas do Mar Vermelho desceram sobre seus cavalos, carruagens e homens de guerra. Sua história é um terrível exemplo da verdade das palavras, de que “tudo o que o homem semear, isso também ceifará” (Gálatas 6:7). Se os homens apenas entendessem isso, tomariam mais cuidado com a semente que plantam. — Parábolas de Jesus, pp. 84 e 85.

Nenhum poder sobrenatural atuou para endurecer o coração do rei. Deus deu a evidência mais notável do poder divino a Faraó, mas o monarca obstinadamente recusou-se a prestar atenção à luz. Cada demonstração de poder infinito que era rejeitada por ele, o tornava ainda mais decidido na rebelião. As sementes de rebeldia que ele plantou ao rejeitar o primeiro milagre, produziram uma colheita. Conforme continuava a se aventurar no próprio caminho, indo de um grau de rebelião a outro, seu coração se tornou mais e mais endurecido, até que foi obrigado a contemplar o rosto frio e morto dos primogênitos. — Patriarcas e profetas, p. 268.

Exatamente o que aconteceu no coração de Faraó é o que acontecerá com cada alma que negligencia nutrir a luz e andar prontamente sob os raios dela. Deus não destrói ninguém. O pecador é que se destrói pela própria rebeldia. Quando uma pessoa começa a negligenciar os convites, reprovações e advertências do Espírito de Deus, a consciência vai se cauterizando, e da próxima vez que for advertida, será mais difícil prestar obediência. E a cada repetição, a situação piora. — Testemunhos para a igreja, vol. 5, p. 120.

QUINTA-FEIRA, 17 DE FEVEREIRO - 5. É HORA DE DECIDIR

5A) Como a Inspiração transmite a solene realidade que cada mortal tem de enfrentar? Romanos 9:18-20.

Rm 9:18-20 — Logo, pois, compadece-se de quem quer e endurece a quem quer. 19 Dir-me-ás, então: Por que se queixa ele ainda? Porquanto, quem resiste à sua vontade? 20 Mas, ó homem, quem és tu, que a Deus replicas? Porventura, a coisa formada dirá ao que a formou: Por que me fizeste assim?

Agora é o momento de você se preparar e estar pronto para a terrível prova que está diante de nós — aquela santidade sem a qual nenhum homem verá a Deus. Que ninguém diga: “O meu caminho está oculto ao Senhor; Deus não conhece meus caminhos.” Pode ser que ainda não seja tarde demais. Pode ser que você possa se arrepender agora. Porém, mesmo que o perdão seja escrito ao lado de seu nome, você sofrerá uma terrível perda; pois as cicatrizes que você abriu na alma permanecerão.

Oh, como alguém que tem a luz da verdade, a grande luz dada por Deus, pode desafiar a ira e os juízos divinos pecando contra Ele e fazendo exatamente aquilo que Ele disse em Sua Palavra que não fizessem? Como podem ser tão cegados por Satanás a

ponto de desonrar a Deus perante Sua face e contaminar a alma pecando conscientemente? Diz o apóstolo: “Somos feitos espetáculo ao mundo, aos anjos e aos homens” (1 Coríntios 4:9). Será que esses pecadores — devo chamá-los de hipócritas? — de Sião irão perguntar: “De que maneira sou um espetáculo para o mundo, para os anjos e para os homens?” Respondam por vocês mesmos: “Por meu abuso da luz, dos privilégios e misericórdias que Deus me deu, por ações impróprias que corrompem e contaminam a alma. Afirmando conhecer a Deus, eu O afasto de meus pensamentos e O substituo por um ídolo? Meu exemplo tem levado outras almas a considerar o pecado levianamente?” — Testemunhos para ministros, p. 447.

5B) Que imagem deve permanecer vívida em nossa mente? Romanos 9:21-23.

Rm 9:21-23 — Ou não tem o oleiro poder sobre o barro, para da mesma massa fazer um vaso para honra e outro para desonra? 22 E que direis se Deus, querendo mostrar a sua ira e dar a conhecer o seu poder, suportou com muita paciência os vasos da ira, preparados para perdição, 23 para que também desse a conhecer as riquezas da sua glória nos vasos de misericórdia, que para glória já dantes preparou,

SEXTA-FEIRA, 18 DE FEVEREIRO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Como sabemos que a linhagem de sangue não garante a salvação?
2. Por que Jacó encontrou mais favor aos olhos de Deus do que Esaú?
3. O que as experiências de Jacó e Moisés me ensinam sobre Deus?
4. Como posso evitar o gradativo suicídio espiritual que Faraó escolheu?
5. Como as escolhas que estou fazendo agora influenciam meu destino eterno?